



## Freguesia de São João de Ver 2022/6

Aos vinte e nove dias do mês de setembro de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas, no Salão Nobre do edifício da Junta de Freguesia de S. João de Ver, sito na Rua da Estação n.º 500, teve lugar a **sexta sessão da Assembleia de Freguesia (AF)** de S. João de Ver, **convocada ordinariamente** no dia vinte e dois de setembro de dois mil e vinte e dois, presidida pelo Sr. Filipe Luís e Sousa Coelho e secretariada pelos Srs.- Carina Vanessa de Sá Alves e Rui Manuel Alves da Silva, com a **seguinte ordem de trabalhos**:

### **Ordem de trabalhos:**

- 1- Apreciação da informação do Presidente da Junta acerca da atividade exercida por si e pela Junta, bem como da situação financeira da Freguesia, após a realização da última Assembleia.
- 2- Aprovação da autorização para abertura de concurso para a contratação de um assistente operacional.
- 3- Apresentação, discussão e votação da proposta de alteração ao orçamento de 2022.

### **PRESENCAS**

Estiveram presentes, pelo **Partido Social Democrata (PSD)**, para além dos elementos que compõem a mesa, os Senhores:

- **Sílvia Pinto Bernardes**
- **Manuel Licínio Lima de Oliveira**
- **Emanuel Nogueira da Silva**
- **João Filipe Correia de Oliveira**
- **Lídia Maria Lima Oliveira** (em substituição)
- **Joaquim Manuel de Oliveira Coelho** (em substituição)

Pelo **Partido Socialista (PS)**, os Senhores:

- **José Manuel Oliveira de Sousa**
- **Maria Ângela da Costa Pinto**
- **Ramiro de Azevedo Vilar** (em Substituição)
- **Maria José Vilar Cardoso** (em substituição)

**Faltas:** verificou-se a falta dos elementos do Partido Social Democrata (PSD): Srs. **Paulo Samuel Carvalho Ferreira Pinto** e **Andreia Patrícia Azevedo Almeida**. Pelo Partido Socialista (PS) Srs. **Filipe José Ferreira de Oliveira e Silva** e **Idalina Noémia Pais de Sousa e Sá Abreu**. Todos se fizeram representar.

O **Sr. Presidente da Assembleia** iniciou a sessão pelas 21 horas, começando por saudar os presentes, agradecendo a presença de todos, disse: Começo por informar que há 4 membros efetivos que não podem estar presentes nesta sessão, devido a razões de ordem pessoal ou profissional. Todos se fizeram representar.



## Freguesia de São João de Ver

Andreia Patrícia Azevedo Almeida- Em sua substituição foi nomeada a cidadã **Lídia Maria Lima Oliveira**, que se encontrava presente para o efeito;

Paulo Samuel Carvalho Ferreira Pinto - Em sua substituição foi nomeado o cidadão **Joaquim Manuel de Oliveira Coelho** que se encontrava presente para o efeito;

Filipe José Ferreira de Oliveira e Silva- Em sua substituição foi nomeado o cidadão **Sr. Ramiro de Azevedo Vilar** que se encontrava presente para o efeito;

Idalina Noémia Pais de Sousa e Sá Abreu - Em sua substituição foi nomeada a cidadã **Maria José Vilar Cardoso** que se encontrava presente para o efeito.

Passou-se de seguida à aprovação da ata n.º 5 de 21/06/2022, cuja leitura foi dispensada. Ninguém se inscreveu para a sua discussão.

Posta à votação foi a mesma aprovada por maioria, com 8 votos a favor e 5 abstenções por parte dos Srs Rui Silva, Manuel Licínio Oliveira, Lídia Maria, Joaquim Coelho e Maria José, que justificaram a sua abstenção pelo facto de não terem estado presentes na referida sessão.

### **Período de Intervenção do Público**

- Não houve intervenções.

### **Período de antes da ordem do dia**

Neste período inscreveu-se para usar da palavra, o membro da Assembleia de Freguesia **Sr. João Oliveira**. Começando por cumprimentar todos os presentes disse:

“Fez na passada segunda feira, dia 26 de setembro, um ano em que o povo escolheu, de forma livre e democrática, o projeto e as pessoas em que mais se reviam à frente dos destinos da sua autarquia.

Após uma campanha eleitoral muito acesa, quis o povo de São João de Ver atribuir uma maioria bem qualificada ao projeto do Partido Social Democrata, liderado pelo incumbente e atual Presidente, Nuno Albergaria.

Tenho para mim que, o princípio que deve orientar a ação de qualquer governante deverá ser sempre a defesa dos interesses da sua terra, sem olhar a custos ou oportunismos, fomentar o incremento da melhoria da qualidade de vida na sua freguesia, e servir o seu povo nas necessidades básicas do seu dia a dia.

Neste quase 1 ano de mandato, em termos de obras, sem dúvida que, o foco desta Junta tem sido na continuação da requalificação da rede viária de forma sustentada.

Temos assistido: ao alcatroamento de várias ruas, pelos vários lugares da freguesia, a construção e requalificação de passeios (onde sabemos que nem sempre é fácil ou possível devido à resistência de alguns proprietários em ceder terreno para alargamento da rua ou construção de passeios), à canalização de águas pluviais e à instalação da rede pública de água e de saneamento em estradas que até então não usufruíam de tal.



## Freguesia de São João de Ver

Neste conjunto de intervenções, destaca-se as obras no lugar da Lavandeira. Obras há muito reivindicadas, e bem, pelos seus habitantes, que demoraram algum tempo de execução, mas que agora finalmente viram o seu término.

No entanto, este 1º ano de mandato ficou, sobretudo, caracterizado pelo retomar das atividades presenciais, que até então tinham ficado suspensas devido à pandemia do covid-19.

É o caso das festas Sanjoaninas, que aproveito, desde já, para parabenizar todos os envolvidos pelo êxito que foi novamente este ano, assim como a recente realização do Passeio Sénior, a par de outras atividades organizadas por entidades em parceria com esta Junta de Freguesia.

Sabemos também que há muito trabalho social, que tem vindo a ser feito, mas que não é visível. E por todas as razões, não poderia ser de outra forma. No entanto, permitam-me que confidencie um momento que me tocou pessoalmente. Falo da presença da Orquestra Criativa de Santa Maria da Feira na cerimónia de comemoração do aniversário de São João de Ver a Vila, demonstrando que esta Junta, é uma Junta atenta e sensível, fazendo um trabalho não só de cimento, mas também social, de inclusão.

1 ano de mandato já passou.... Naturalmente, muito há ainda por concretizar nos próximos 3 anos. Há necessidades que são cada vez mais notórias em São João de Ver, como a construção de um parque natural que congregue todos os Sanjoanenses a usufruírem de momentos de lazer com as suas famílias e amigos, a par da requalificação do centro da freguesia com a recuperação de edifícios devolutos de forma a tornar aquele centro mais funcional.

Por último.... nos últimos tempos, muito se tem falado sobre o tema das trotinetes elétricas. Apesar de controverso, trata-se de uma boa ideia e é o futuro. Aliás, todas as principais cidades europeias estão a caminhar para este tipo de soluções de mobilidade suave.

No entanto, a pergunta que aqui quero deixar para reflexão é se São João de Ver, mas também o próprio Concelho de Santa Maria da Feira, de facto estará já preparado para este tipo de realidade e para os principais desafios que a mesma acarreta?

Apesar de ser um projeto piloto e revelar alguma falta de civismo, não estaremos com esta solução a potenciar outros problemas, nomeadamente de segurança, para peões ou condutores de automóveis?"

Dada a palavra ao **Sr. Presidente da Junta** este começou por cumprimentar todos os presentes e respondendo ao Sr. João Oliveira, concretamente em relação às trotinetes disse: de facto trata-se de um projeto piloto, ainda com bastantes debilidades e talvez a mensagem inicial não tenha sido passada da melhor forma.

Como se sabe não é fácil chegar a toda a população do Concelho da Feira '140 mil habitantes' e transmitir tudo o que é necessário.

É um projeto que só existe em duas freguesias 'Feira e S. João de Ver', e mesmo em S. João de Ver por opção tomada pela empresa e a Câmara Municipal foi centralizado quase tudo na ciclovia. Quanto à falta de civismo é evidente que tem existido bastante não só aqui, como na Cidade da Feira.

Relativamente aos problemas que possam causar, esperemos para ver. Sei que nesta fase ainda é a título experimental, portanto, tem que ser devidamente acautelado.

A pergunta é pertinente, e neste momento sinto que poderá causar algum transtorno enquanto não estivermos habituados, mas tenho a esperança de que a médio prazo, se irá criar um hábito de vida para nós. Que isto possa vir a ser um meio de locomoção normal, como já funciona por exemplo no Concelho da Murtosa onde já existem há muitos anos.

### **Seguidamente passou-se ao período da ordem trabalhos**



## Freguesia de São João de Ver

**1 - Apreciação da informação do Presidente da Junta acerca da atividade exercida por si e pela Junta, bem como da situação financeira da Freguesia, após a realização da última Assembleia.**

Usou da palavra o **Sr. Presidente da Junta**, enumerando as várias atividades exercidas pela Junta de Freguesia desde a realização da última assembleia realizada no mês de junho-2022.

### **URBANISMO**

#### **- ÁGUA e SANEAMENTOS:**

- Rua de Paçô (águas pluviais);
- Construção de saneamento e água de rede na Travessa da Presa Velha;
- Construção de rede de saneamento e água na Rua 1, da Urbanização da Relva, com ligação à Rua 4;
- Colocação de saneamento na Rua da Estação;
- Colocação de rede de águas pluviais na Rua de Santo André (junto à escola da Giesteira);
- Construção de rede de águas pluviais na Rua de Paçô;

#### **- ALCATROAMENTOS:**

- Rua de Paçô; Travessa de Paçô; Rua da Cerejeira; Travessa da Cerejeira; Rua do Miradouro; Rua da Lavandeira; Rua da Estação; Rua Professora Leonor (água de rede); Rua Combatentes do Ultramar; Rua do Vergão (água de rede e saneamento); Rua Urbanização de Santo André; Rua de Santo André; Rua Fonte da Levezinha; Rua do Estaleiro; Rua da Lavandeira; Travessa da Ribeirinha (água de rede e saneamento); Fim das obras na Rua da Alegria, Rua Casal Meão e Rua dos Santos;
- Colocação de várias sarjetas, por exemplo na Rua das Canárias, na Rua Urbanização da Relva e na Rua da Lavandeira.
- Requalificação de pequenos passeios na Rua da Giesteira e na Rua de Santo André.

### **CULTURA:**

- Festas Sanjoaninas
- Comemoração da Sessão Solene de Elevação de São João de Ver a Vila;
- Apoio na Volta às Terras de Santa Maria;
- Organização do concerto intimista, na antiga Igreja, com o artista Firgun;
- Passeio Sénior.

### **LIMPEZAS**

- Limpeza em vários lugares da Freguesia;

**SOCIAL:** - Acompanhamento de situações sociais.

### **DIVERSOS:**

- Presença nas diversas atividades das Associações;
- Lembro que também foi o período de férias dos nossos trabalhadores;
- Adquirimos um trator novo.



## Freguesia de São João de Ver

**Passando à análise da situação financeira da Freguesia**, interveio o **Sr. Tesoureiro, Renato Faria**, começando por cumprimentar todos os presentes disse: relativamente à situação financeira à data de 31/08/2022, no que diz respeito às despesas tínhamos um total de despesas no valor de 338.844,26 €, que se subdivide em correntes no valor de 201.390,24 € e em despesas de capital no valor de 137.454,02 €. Quanto às receitas apresenta o total de 355.459,12 € que se subdivide em receitas correntes num valor de 227.243,61 €, receitas de capital num valor de 128.215,51 €. O valor do saldo em 31/08/2022 é de 20.668,70 €.

Interveio o **Sr. José Manuel** começando por cumprimentar todos os presentes disse: gostaria de comentar alguns aspetos que já foram levantados noutras assembleias, mas como o problema ainda não está resolvido, vou relembrar alguns:

- Sobre a postura de trânsito em algumas ruas já identificadas e que teoricamente todos nós, nomeadamente a população, acha que não foram requalificadas da melhor forma, no que diz respeito ao sentido. Não sei se, entretanto, houve ou não algum desenvolvimento sobre essa questão.

- Verificamos também algumas comunicações da Junta de Freguesia, relativamente à insistência na repavimentação da EN. 109-4 que passa por Beire, em direção à Feira.

- Gostaríamos também de perceber se está ou não previsto a Junta de Freguesia, fazer algum trabalho relativamente à requalificação dos passeios. É que temos vindo a reparar que depois da colocação do pavimento em alguns locais, os passeios ficam abaixo da estrada, e há troços complicadíssimos para andar a pé.

- Gostaríamos também que o Sr. Presidente informasse relativamente à durabilidade da repavimentação que está a decorrer nas ruas de São João de Ver. Temos vindo a reparar que a Junta de Freguesia tem dois modelos de intervenção, ou seja, há ruas em que antes de colocar o alcatrão se trata das infraestruturas "águas pluviais, esgotos e passeios", enquanto há outras que se faz simplesmente a repavimentação e não se trata das infraestruturas adjacentes dessa rua. Falo concretamente do lugar da Lavandeira, que se alcatroou a rua e os passeios não foram previamente preparados, nem sequer foi preparada uma guia para posteriormente se poder fazer o passeio. Portanto, se esta repavimentação durar 4, 5 ou 6 anos os moradores dessas ruas, durante esse tempo, não poderão ter o passeio.

Assim, gostaria de saber qual é o modelo que a Junta está a praticar neste tipo de intervenções?

Por exemplo, tem-se feito requalificações em que as sarjetas da água estão a ser encostadas aos muros. Percebo que existem ruas que pela sua largura, se calhar não comportam passeios, mas qual é o modelo? Se realmente estamos a ter em conta a largura das ruas ou se estamos a praticar só a repavimentação e deixamos que os peões possam ter outro tipo de infraestruturas para caminhar. É que assim passamos a ter uma freguesia um bocadinho bipolar em que no centro de freguesia temos pistas com trotinetes e bicicletas elétricas enquanto as pessoas terão que caminhar diariamente pela a rua, porque a água continuará a circular onde elas poderiam andar.

- Relativamente ao passeio dos idosos: foi o retomar de uma atividade que sem dúvida tem uma importância relevante na população sénior. Sabemos que é um retomar pós pandemia, e isso deixou marcas na população de São João de Ver. Daí questionar a Junta sobre o sentimento das pessoas: Como se sentiu a população sénior? O número de participantes e aderentes foi o mesmo ou menos? Foram pessoas mais novas ou mais velhas?

Acho que era importante também avaliarmos este tipo de atividades.

- Referente à questão de inclusão aqui já referida pelo João Oliveira na sua intervenção, cabe-me também saudar um pouco a Junta de Freguesia por esta preocupação. Nós ao fazer este tipo de atividades temos



## Freguesia de São João de Ver

de perceber se estamos a excluir outros que porventura pelas suas deficiências, pelas suas dificuldades ou pelo passar da idade não estão a ser alvos propícios para este tipo de atividade.

Gostaria de perceber se a população sénior está efetivamente a usufruir desta atividade que a Junta coloca para dinamizar as suas dificuldades ou, se porventura, estamos a excluir alguma população, que não está a participar neste tipo de atividades.

- Dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta, este começou por responder ao Sr. José Manuel, dizendo que relativamente à postura de trânsito, foi aprovado na última Assembleia Municipal a respetiva alteração da sinalética e, entretanto, a Câmara Municipal dará ordens para se proceder à alteração.

- Quanto à EN-109-4, há já muitos anos que através deste Executivo "e penso que até do anterior" foi solicitado a requalificação de passeios e a repavimentação da estrada. Como se vê, a estrada foi aceite. Já no que diz respeito à requalificação de passeios, dizem que não tem as dimensões de segurança para inserir passeios de um metro e meio porque tem de se dar uma sobrelargura de 70 cm., o que me parece descabido porque o que faz não ter segurança é precisamente a não existência de passeios.

Tem sido esta a resposta que nos têm dado e encaminham-nos para a Câmara Municipal com o argumento de que é quem deverá fazer essa obra. Por sua vez a Câmara Municipal diz que não é da sua competência, porque a estrada em causa está sob a alçada das infraestruturas de Portugal.

Relativamente às questões que levanta sobre as infraestruturas, que fique bem claro: em todas as pavimentações que fizemos desde 2017 foram feitas as infraestruturas base. Nomeadamente, rede de água de companhia, saneamento básico e, onde é possível, saneamento de águas pluviais. No que respeita às águas pluviais efetivamente há locais onde não se faz, porque não temos meios próprios. Posso garantir que em todas as ruas, aqui referidas, foi executado o saneamento e águas. Isto, vem no seguimento de um acordo tripartido entre a Junta de Freguesia, a Câmara Municipal, e a Indáqua.

Fizeram-se agora estas obras porque a estrada tem uma garantia de 5 anos, a não ser que haja um tubo entupido ou implantação de uma construção, é que será permitido realizar obras na estrada, caso contrário durante esse período não é permitido a realização de qualquer obra.

Por exemplo, os passeios no lugar da Lavandeira: não foi possível fazê-los, porque a largura da estrada não o permite.

Nós tentamos fazer na rua de Paçô e a Câmara Municipal não autorizou uma vez que a via ficaria reduzida e isso não é permitido. O mesmo se passa no lugar da Lavandeira.

Também deve ter reparado que no lugar da Lavandeira ficou um troço grande sem alcatroar. Isso, tem a ver com um acordo que fizemos com as proprietárias daquele terreno no passado mês de julho. A Câmara Municipal irá iniciar as obras de alargamento, precisamente para a construção de rede de águas pluviais e de passeios nessa zona, porque conseguimos chegar a acordo nesse aspeto.

Portanto, muitas vezes os passeios são feitos onde é permitido fazer alargamentos, outros são requalificados, mas quando não é possível alargar, não podemos fazer nada.

A ciclovia não é só para as bicicletas ou trotinetes, também é para os peões.

- Quanto ao passeio Sénior, correu bem. Tivemos menos 40 participantes do que no ano anterior. O público alvo? penso que sim, foi para aquilo que estava destinado.

As pessoas estavam com um bom feedback, estavam ansiosas, falavam que até queriam 2 por ano, mas isso financeiramente é impensável. No geral correu bem, e é para o público alvo, neste caso, os mais seniores.

- Quanto à inclusão, relembro que temos um programa que não foi feito só por causa da pandemia. Por exemplo: costuma-se assinalar o dia internacional da pessoa com deficiência. Este ano, no dia 2 de



## Freguesia de São João de Ver

dezembro, iremos ao Estádio da Luz com um conjunto de mais ou menos 20 pessoas com mobilidade reduzida (mais jovens, menos jovens e os seus cuidadores).

A primeira vez fomos ao Estádio do Dragão.

Posteriormente fomos fazer uma visita com eles à Empresa ECO.

Entretanto, devido à pandemia parámos dois anos.

Sabemos que há muito mais a fazer, mas pelo menos tentamos fazer alguma coisa, e é nesse dia que pessoas com mobilidade reduzida, cadeiras de roda, com andarilho e também os seus cuidadores, porque para eles também é uma prisão diária ter que tomar conta, fazemos questão de os levar.

Interveio novamente o **Sr. José Manuel** disse: relativamente a questão de inclusão, no meu ponto de vista, acho que há pessoas, que pelas suas condicionantes se sentem excluídas deste tipo de atividades (mobilidade, financeiros), e eu acho que a Junta de Freguesia também deverá estar atenta a isso. Não estarmos efetivamente só focados naqueles que vão connosco, mas também pensar naqueles que ficam para trás.

Agrada-me esse tipo de programas e fico satisfeito que assim seja.

- Gostaria também de perceber a questão da educação. Acho que temos falado muito pouco dela nas Assembleias.

Sabemos que está a iniciar um ano letivo. Sabemos que a Freguesia de São João de Ver tem uma particularidade, que a mim me faz muita confusão, que é estar presente em dois agrupamentos. Naturalmente, ter que gerir toda essa informação e todos esses planos educativos, podem convergir. A minha pergunta é: a Junta de Freguesia continua a estar presente nos Conselhos Gerais?

O Conselho Geral do agrupamento da Feira, não sei se já está ou não em funcionamento, mas se vamos continuar a ter assento nesses Conselhos Gerais e se nós como membros da Assembleia podemos também participar nas decisões e nas reflexões daí advindas.

- Respondeu o Sr. Presidente da Junta dizendo: A educação para mim é um aspeto muito importante. Desde que estou na vida ativa, seja cívica ou política fui sempre aprendendo que nós não devemos tentar 'entre aspas' imiscuir aquilo que é o trabalho pedagógico das escolas e do próprio Agrupamento, mas mesmo assim não invalida que nós Executivo possamos fazer algumas propostas. Ainda a semana passada, fizemos junto do Coordenador do Centro Escolar proposta pedagógica para as crianças do Centro Escolar, Eb1 da Fonte Seca e de Souto Redondo.

Quanto à questão em concreto, sim fazemos parte do Conselho Geral do Agrupamento António Alves Amorim e do Agrupamento de Escolas da Feira, e nós Executivo achamos que quem nos devia representar nessas reuniões seria precisamente um professor. Assim, pedimos ao professor Filipe Coelho 'Presidente desta AF' que nos representasse. Tem-no feito e traz-nos sempre o feedback das decisões que são tomadas pelo Conselho Geral.

Quanto à participação dos membros da Assembleias de Freguesia não sei propriamente responder a isso, mas poderemos perguntar. De qualquer forma, se quiserem por vezes um relatório, podemos solicitá-lo à Coordenadora que com certeza no-lo fornecerá, e nós e cedê-lo-emos sem qualquer tipo de problema.

### **2- Aprovação da autorização para abertura de concurso para a contratação de um assistente operacional.**

Usou da palavra o **Sr. Presidente da Junta** disse: praticamente quando iniciamos o mandato em 2017, tínhamos um mapa de pessoal com 5 funcionários. Entretanto devido a grande parte ter-se reformado,



## Freguesia de São João de Ver

ficamos apenas com 2.

Fizemos uma experiência com 4 funcionários, mas manifestamente percebemos que temos que voltar a ter pelo menos 5. Precisamos de mais de 1 homem para trabalhar.

Seguidamente, e visto que nenhum dos membros pretendeu usar da palavra, relativamente a este ponto, o Sr. Presidente da Assembleia submeteu-o a votação, tendo sido **aprovado por unanimidade**.

### **3- Apresentação, discussão e votação da proposta de alteração ao orçamento de 2022.**

Interveio o **Sr. Tesoureiro, Renato Faria** disse: este pedido de alteração orçamental prende-se exclusivamente com a aquisição de um trator novo, dado que o atual está velho. Assim, e dadas as circunstâncias, há mesmo necessidade de investir neste tipo de equipamento, para fazer face às necessidades do dia a dia. Daí a necessidade de fazermos esta revisão orçamental.

Interveio o **Sr. José Manuel** disse: há tempos, em plena Assembleia de Freguesia, assinamos o contrato de delegação de competências da Câmara Municipal na Junta de Freguesia, no qual contemplava uma verba para a compra de equipamentos.

Isto, leva-me a questionar o seguinte: o valor que estão a propor são os 70% da Câmara Municipal mais os 30% da Junta! Ou o valor é totalmente investido pela Junta de Freguesia?

Respondeu o **Sr. Tesoureiro Renato Faria** disse: obviamente que se tivéssemos que investir na totalidade não faríamos o investimento. Fazemo-lo sim, com base nos 70% que a Câmara atribuí, cabendo a parte restante à Junta de Freguesia.

Sendo assim, o custo do trator novo será de 59,800,00 €.

Os 70% atribuídos pela Câmara Municipal perfazem a quantia de 41.860,00 €.

Como é evidente o nosso trator é velho, mas tem um valor. Daí que tenhamos tornado público a venda do mesmo mediante hasta pública, que decorreu durante vários dias, e terminou precisamente hoje pelas 15h00. O valor que temos estabelecido são 10.000,00 €.

Portanto, feitas as contas, estamos a falar da aquisição de um trator por um valor apetecível e que nos vai ser bastante útil.

Seguidamente, e visto que não houveram mais intervenções, relativamente a este ponto, o Sr. Presidente submeteu-o a votação, tendo sido **aprovado por unanimidade**.

**Posto isto**, e nada mais havendo a tratar, às 21h40 o **Sr. Presidente da Assembleia** encerrou os trabalhos, do que para constar, se lavrou esta ata que vai ser assinada por todos os membros da mesa.



## Freguesia de São João de Ver

São João de Ver, 29 de setembro de 2022

Os Membros da Assembleia,

Presidente da Assembleia,

(Filipe Luís e Sousa Coelho)

1º Secretário,

(Carina Vanessa de Sá Alves)

2º Secretário,

(Rui Manuel Alves Da Silva)